

## **Matéria do Jornal de Brasília de 31/01/2010**

### **Chico Xavier, eterno**

*Médium mineiro será homenageado em congresso, no mês de abril*

#### Por Luciana Melo

A comemoração dos 50 anos de Brasília vai contar com eventos memoráveis por toda a cidade. Entre eles diversos encontros religiosos, como o 3º Congresso Espírita Brasileiro, que será realizado de 16 a 18 de abril, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O tema da celebração será o centenário de um dos mais reconhecidos médiuns do mundo, Francisco Cândido Xavier. E quem pretende participar da sequência de palestras deve correr, pois restam apenas cerca de duas mil vagas, que, segundo os organizadores do evento, deve ser preenchidas em poucos dias.

O congresso irá narrar a fascinante história do médium mineiro Chico Xavier, fazendo uma correlação entre a capital do País e a influência do espiritualista no Brasil e no mundo. O evento contará com uma intensa programação de palestras, seminários e depoimentos de pessoas que tiveram contato com o líder espiritual. Na ocasião, também será lançado o filme Chico Xavier, que faz referência a temáticas espíritas e reproduz a trajetória pessoal e a obra do médium mineiro.

Segundo o organizador do evento e diretor da Federação Espírita Brasileira, João Rabelo, o foco do congresso serão as obras psicográficas de Chico Xavier, que tanto contribuíram para a difusão do espiritismo e a expansão da doutrina em todo o País, com o objetivo de encorajar os seguidores ao estudo e à prática da doutrina espírita. “Chico Xavier foi uma pessoa muito importante para nós, espíritas. Um ser que nos deixou muitas mensagens de ensinamentos e exemplos de caridade. Por isso estamos preparando uma linda festa, um momento de muita espiritualidade e certamente vai marcar 2010”, garante.

Entre os temas que serão debatidos no primeiro dia de conferência estão a mediunidade e caridade com Jesus e Kardec, a codificação espírita e as obras psicografadas por Chico Xavier e a contribuição do Brasil no progresso espiritual da humanidade. Será realizada ainda uma solene homenagem a Emmanuel, orientador espiritual de Chico Xavier. No segundo dia do congresso serão abordadas as obras mediúnicas de Chico Xavier. No mesmo dia ocorrerá ainda a palestra intitulada Bezerra de Menezes, Chico Xavier e o trabalho de unificação. Haverá ainda as conferências Atualidade científica da obra psicografada pelo médium e A vida no mundo espiritual, seguidas pela palestra A poesia mediúnica na obra psicografada por Chico Xavier. O último dia será marcado por palestras mais reflexivas e um tributo ao médium mineiro. Segundo Rabelo, para o dia de encerramento está sendo programada uma linda festa, aberta ao público, que será realizada no Ginásio Nilson Nelson.

De acordo com ele, o motivo de estar abrindo outro espaço para a apresentação é para que toda a sociedade tenha a chance de participar da homenagem. “Essa vai ser uma oportunidade para que todos possam homenagear Chico. Além, é claro, de todos poderem conhecer o propósito consistente da prática da caridade que este homem teve em vida”, completa.

A pouco menos de três meses do congresso, restam apenas cerca de duas mil vagas para participar da celebração, que segundo o organizador devem ser preenchidas ao longo do resto do mês. “Iniciamos as inscrições para as 5,5 mil pessoas que ocuparam o Centro de

Convenções, estas foram preenchidas rapidamente, e estamos com a expectativa de que no decorrer dos próximos dias as demais também sejam fechadas”, conta, complementando que o sucesso das inscrições também tem relação com os grandes oradores que farão parte do evento. “Tenho certeza de que o anseio por uma vaga também é devido aos grandes palestrantes. Teremos entre nós a presença de Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira, dois dos maiores divulgadores da Doutrina Espírita no Brasil e no exterior – médiuns que seguem a mesma linha de Xavier”, afirma. O congresso terá uma apresentação única de cada vez, possibilitando aos participantes assistirem à mesma atração em todos os auditórios, simultaneamente. No Auditório Principal, além da apresentação ao vivo, haverá telões para permitir uma melhor visualização.

*Nos demais auditórios, haverá apenas visualização por meio de telões. O valor da inscrição é de R\$ 100, por pessoa.*

Para se inscrever, acesse o site: [www.100anoschicoxavier.com.br](http://www.100anoschicoxavier.com.br) e clicar no link "inscrições".

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 2101-6156

### **Evento terá estrela**

A festa agendada para comemorar os 100 anos de Chico Xavier será um dos maiores acontecimentos espiritualistas do ano. O ator global Carlos Vereza, que representou o líder espiritual Bezerra de Menezes no cinema, também participará do congresso. Ele dará depoimentos sobre a sua experiência dentro do espiritismo e de tudo que aprendeu com as mensagens deixadas pelos espíritos evoluídos. “Participar da homenagem a Chico Xavier será uma honra espiritual. Pois, mais do que um teor de homenagem, a celebração terá o aspecto de aprendizado. Sinto-me realmente muito honrado em poder compartilhar de tamanho momento”, afirma. Na ocasião, o ator irá apresentar textos ligados aos ensinamentos do mestre Chico Xavier. “Irei proclamar a primeira carta de São Paulo aos Coríntios, que fala do mesmo amor que Chico pregava. O amor que não precisa de dinheiro nem riquezas, o amor que tudo possui”, relata Vereza.

### **CARTA**

Para o intérprete, a história do médium chama atenção não somente pelos livros psicografados e de sua trajetória espiritual no País, mas pelo seu desempenho como ser humano. “Chico Xavier já esteve entre os indicados para o brasileiro do século por seu exemplo de humildade e sabedoria, e que levava a mensagem da Doutrina Espírita por meio de seu falar manso e seu comportamento respeitoso”, destaca.

"Ele levou consolo a milhares de pessoas, de todas as camadas sociais, que o buscavam para obter mensagens, também psicografadas, que traziam notícias de entes queridos que partiram para o mundo espiritual. Sem dúvida é um homem que deve ser lembrado e homenageado”, afirma.

## **História de lutas**

A figura mítica de Francisco Cândido Xavier como símbolo da caridade, baseado nos princípios kardequianos, tem sua base em uma história fascinante de lutas emocionais e bravura, apesar de males físicos. Autor de mais de 400 livros psicografados, em setenta anos de produção, Chico Xavier foi um fenômeno que iluminou a vida de muitos e deu-lhes esperança. Uma história que consolidou o médium mineiro no Espiritismo e na vida de muitos brasileiros. O espiritualista é uma das principais referências da Doutrina Espírita no Brasil. Sua vida e obra foram dedicadas aos menos favorecidos e toda a renda de seus livros era renunciada para ser destinada a causas sociais.

Chico Xavier nasceu no dia 2 de abril de 1910, e seus primeiros contatos com a mediunidade foram feitos na cidade de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais, onde o centenário do religioso já começou a ser celebrado. Com a perda da mãe, aos cinco anos de idade, o pai se viu incapaz de criar, sozinho, os nove filhos. Chico passou a ser criado pela madrinha, que o tratava com crueldade. Seu principal consolo na infância era a manifestação do espírito de sua mãe, que conversava com o menino Chico diversas vezes, sempre o aconselhando a andar no caminho do bem. Em sua adolescência, Chico iniciou-se no estudo do Espiritismo, fundando o Centro Espírita Luís Gonzaga, num barracão de madeira de seu irmão e seguindo a conduta de seu mentor espiritual, Emmanuel. Nessa mesma época, os espíritos de vários poetas falecidos começaram a se manifestar, e, com o apoio da Federação Espírita Brasileira (FEB), Chico lançou seu primeiro livro psicografado, intitulado Parnaso de Além-Túmulo, que veio a tornar-se um dos maiores instrumentos da literatura da espiritualidade superior.

## **TRABALHO INTENSO**

Em sua juventude, Chico passou a trabalhar como funcionário público no Ministério da Agricultura, na função de auxiliar de serviço, e lançou o livro psicografado mais divulgado e vendido de sua carreira, o romance Nosso Lar, que já vendeu quase 2 milhões de exemplares.

No final da década de 1950, o nome de Chico era bastante conhecido, e ele então mudou-se para Uberaba em 1958, continuou a psicografar inúmeras obras, passando a abordar temas que marcaram a década de 1960, como o sexo, as drogas, a juventude, a tecnologia, as viagens espaciais, o homem artificial e vários outros sentimentos humanos. Com a chegada da década de 1970, Chico participou de programas de televisão com enorme audiência, porém sua saúde começou a se deteriorar. Além dos problemas de pulmões e da catarata, passou a sofrer de angina. Em 1981, uma grande campanha, recheada de estrelas, foi feita com o intuito de promover o nome do médium ao Prêmio Nobel da Paz, mas ele não ganhou.

O médium brasileiro morreu em 2002, e deixou grandes lições de afeto e caridade em seus livros, suas palavras e seus gestos.